

# De porta em porta

» BÁRBARA NASCIMENTO

Responsável por quase 30% das transações no segmento de cosméticos, as vendas diretas, antes conhecidas como comércio “de porta em porta”, não param de conquistar clientes, mesmo com a facilidade das compras on-line. Nos últimos quatro anos, o setor tem mantido uma média de crescimento de 15% ao ano, o que coloca o Brasil em quinto lugar no ranking mundial. Atualmente, o país conta com 4,2 milhões de revendedores e mais de 20 milhões de clientes.

Não à toa, apesar de 90% das vendas diretas serem referentes ao comércio de produtos de beleza, o setor tem atraído outros ramos. Entre os catálogos de compras, é possível encontrar produtos que vão de colchões a alimentos congelados e livros. A tradicional loja de departamento Marisa foi uma das que anunciou a opção pelos revendedores recentemente. A aposta em produtos variados dá certo: a Avon, conhecida revendedora de cosméticos, já foi recordista na venda de livros no país.

A explicação para o sucesso apesar do crescimento do comércio eletrônico, segundo a diretora executiva da Associação Brasileira de Vendas Diretas (ABEVD), Roberta Kuruzu, é o relacionamento direto com o consumidor. “É por isso que dá tão certo, não só no Brasil, mas em toda a América Latina. O brasileiro gosta de se relacionar”, diz.

Para ela, o avanço das compras on-line não coloca em risco as vendas diretas. “O e-commerce conquista outro público. A internet veio como ferramenta para potencializar as vendas diretas, não para competir com elas. A representante da marca que antes tinha que telefonar para marcar com as clientes, hoje faz isso pelas redes sociais”, completa.

O número de revendedores, segundo Roberta, também é crescente. Mesmo que mais de 90% do segmento seja composto por mulheres, os homens começam a se interessar pelas vendas diretas à medida que novos ramos entram no negócio. A média de renda mensal é R\$ 300, mas Roberta explica que, em casos de marketing de nível, em que uma rede de revendedores subalternos uns aos outros é montada, é possível chegar a um rendimento de até R\$ 100 mil.